

Texto Áureo: João 3.16 – “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

INTRODUÇÃO

João apresenta Jesus com detalhes próprios de quem teve contato direto com Ele e definições próprias de quem realmente era. Jesus mostra ser necessário, que cada um seja verdadeiramente transformado, o que só é possível se houver um real nascimento. Que a nova vida seja um nascimento vindo da água e do Espírito, única forma de entrar no Reino de Deus. Jesus apresentava a sua mensagem, fazia sinais e recebia testemunhos. O distanciamento dos religiosos de então era tão grande, que mesmo os mestres não conseguiam enxergar o que estava previsto nas escrituras sagradas e acontecia publicamente.

JESUS FALA SOBRE O NOVO NASCIMENTO (Jo 3.1-21)

O Capítulo inicia com a visita de Nicodemos, um fariseu, que era um dos principais no controle religioso e administrativo dos judeus. Nicodemos queria examinar a Jesus pessoalmente, para ter uma opinião firme sobre quem realmente Ele era, o fez de forma reservada e à noite, possivelmente para não ser criticado pelo sinédrio. Em ocasião posterior, já com a opinião formada, defendeu a Jesus (7.50,51; 19.39).

Nicodemos sabia que o Reino de Deus seria restaurado na terra e que abrangeria o povo de Deus (3.3). Jesus revelou ao devoto fariseu que o Reino de Deus viria para o mundo todo (3.16). Jesus revelou que para entrar no reino de Deus

era preciso nascer de novo (3.5), da água e do Espírito. Podemos entender que a água como material usado na época e na purificação cristã (Batismo) e o Espírito Santo, enviado por Jesus para nos capacitar e estar sempre no nosso meio. A obra do Espírito Santo não é previsível e nem pode ser controlada, ele opera de forma imprevisível e ou incompreensível (3.8). Nicodemos não conhecia o que Jesus apresentava, apesar de ser mestre dos judeus. Esse é um exemplo claro de que não basta conhecermos a Bíblia, mas que é fundamental entendermos o significado da mensagem de Jesus (3.10,11). “O cerne da mensagem do evangelho é que Jesus veio salvar; que essa salvação está à disposição de todos, mas só pode ser recebida pela fé (Manual Bíblico, p.625).”

Jesus estava sendo apresentado ao povo, tal como a serpente (Nm 21.4-9) fora apresentada por Moisés no deserto (3.14,15), por isso disse a Nicodemos que era importante que Ele fosse levantado. É necessário olhar para Jesus e crer Nele.

A MISSÃO DO FILHO (Jo 3.16-21)

O sacrifício de Jesus para nos salvar é uma demonstração inequívoca do amor de Deus por nós, por cada um de nós (3.16). Quem crê em Jesus como seu salvador está salvo, mas quem não crê já está condenado. João apresenta Jesus como a luz que veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque suas obras eram más e para que não fossem reprovadas.

JOÃO BATISTA E SEU TESTEMUNHO (Jo 3.22-36)

Jesus estava com os seus discípulos batizando na Judéia. No mesmo tempo João Batista batizava

em Enom, onde também havia águas. Os seus discípulos, após uma questão com um judeu sobre purificação, questionaram a João sobre isso. João não teve dificuldade de esclarecê-los: Jesus era o Messias (Jo 1.15); que ele havia sido enviado antes para preparar o seu caminho e que já lhes havia falado sobre isto; falou-lhes ainda que era preciso que Jesus crescesse e que ele diminuísse. “Aquele que vem de cima é sobre todos,..”(Jo 3.31). João Batista com toda a humildade reconheceu a sua posição de precursor de Jesus. João usou uma imagem do casamento na sociedade judaica. O amigo do noivo era responsável por preparar a festa para o noivo e a sua alegria era a de realizar tudo corretamente (Jo 3.29). “Aquele que crê no filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não terá a vida eterna, mas a ira de Deus permanece sobre ele (Jo 3.36).”

João continuava batizando, pois ainda não havia sido retirado do seu ministério pelo Senhor, fato que ocorreu quando foi preso.

CONCLUSÃO

João mostra neste capítulo, que Jesus veio do alto e que por isso está acima de tudo. O evangelista não deixa dúvidas que Jesus é o Senhor e salvador, de todos aqueles que o aceitam.

João Batista também deu lindo testemunho de quem era Jesus e que ele era apenas o seu precursor e preparador do caminho.

Todos os profetas sempre receberam o Espírito de Deus, no momento e nas limitações requeridas para a situação, conforme a vontade do Senhor. A Jesus, o Filho, “todas as coisas lhe são dadas (Mt28.18)”, não havendo nenhuma limitação.

Bibliografia

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico SBB. 3ª Edição. 2018p. 532

- Novo Manual dos Usos e Costumes dos Tempos Bíblicos. Ralph Gower. CPAD. 6ª reedição. P.63-67

